

PROJETO DE LEITURA

ENTROU POR UMA PORTA, SAIU POR OUTRA

TELMA GUIMARÃES

Ilustrações de Fran Junqueira



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e crítica literária (PUC-SP), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

1. Para começar...

Apresentação: A narrativa *Entrou por uma porta, saiu por outra* mescla contos conhecidos por muitas gerações. A protagonista é Chapeuzinho Vermelho, que ganha ares de modernidade e se desloca de bicicleta, seguindo sinalizações urbanas de ruas e avenidas. Ao longo da leitura, vamos encontrando personagens de outras histórias tradicionais, que entrelaçam suas vivências.

Objetivos do projeto de leitura:

- retomar a leitura de histórias tradicionais;
- refletir sobre as possibilidades de adaptação de narrativas tradicionais;
- estimular a identificação de elementos de histórias já conhecidas em novas narrativas;
- experimentar a criação de narrativas que mesclam elementos de contos conhecidos;
- estimular a criatividade por meio de propostas de elaboração de histórias com base no livro lido.

Justificativa: O livro *Entrou por uma porta, saiu por outra* permite ao leitor mergulhar na leitura de uma história interessante, cheia de reviravoltas, e também visitar contos já conhecidos, os quais, nesta narrativa, são retomados de forma pouco convencional: personagens de diferentes contos interagem e suas histórias se entrelaçam, formando uma nova versão da Chapeuzinho Vermelho (que é a mesma, mas também é outra, o que revela ao leitor a riqueza de universos que a literatura pode abarcar).



Indicação: Estudantes a partir do 4^o ano.

Conteúdos disciplinares: Língua Portuguesa, Filosofia.

Assuntos: Convivência, cultura popular, fantasia, resolução de conflitos.

Tema Contemporâneo Transversal: Cidadania e Civismo.

Datas especiais:
18/4 – Dia Nacional do Livro Infantil
20/7 – Dia do Amigo
24/8 – Dia da Infância

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

É possível começar o trabalho de leitura pelo título da obra: *Entrou por uma porta, saiu por outra*. Pergunte aos estudantes se já ouviram essa frase em algum lugar, qual história imaginam que pode ser contada com base nela e como a interpretam: “Que portas seriam essas?”; “Para onde levam?”; “Será que há alguma mudança nessa passagem?”. Deixe os estudantes livres para formularem hipóteses e aguçar a imaginação deles.



Em seguida, convide-os a associar o título à imagem de capa e proponha uma exploração do livro. Peça que o folheiem e digam se reconhecem alguns personagens, se sabem a que história pertencem e por que imaginam que eles estão presentes no mesmo livro. Essa exploração inicial contribuirá para que os estudantes se preparem para a leitura da história e para que possam, após a leitura, confirmar ou não as hipóteses levantadas. É importante ambientar o leitor antes de iniciar uma leitura, para que ele se sinta mais próximo do livro que está prestes a ler, o que proporciona melhor aproveitamento e maior envolvimento com a atividade.

Finalizada essa etapa, se achar pertinente, proponha aos estudantes que escolham uma das histórias tradicionais que integram a narrativa com a qual se identifiquem para ser recontada oralmente e de forma coletiva. Opte pela dinâmica que achar mais conveniente para o perfil da turma. Nossa sugestão é que você convide um estudante para dar início à história e depois outro para continuá-la a partir de um ponto, e assim sucessivamente. Essa dinâmica os ajudará a perceber que, ainda que exista uma história central, a forma de contá-la pode variar de acordo com quem está contando, que algumas coisas podem ser lembradas e outras podem ser esquecidas no meio do caminho, mas que ainda assim os elementos principais são mantidos.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP15**.

Leitura

Como não se trata de um livro muito extenso, é possível organizar a dinâmica de leitura de forma coletiva. Sugerimos que você prepare o ambiente em que a história será lida, que pode ser a própria sala de aula, a sala de leitura da escola – se houver – ou

mesmo o pátio ou outro espaço aberto que seja acolhedor e convidativo para a atividade. Se possível, proponha aos estudantes que tragam de casa livros sobre as histórias cujos personagens identificaram nas ilustrações.

Em um primeiro momento, faça a leitura da história completa, com foco na apreciação da narrativa. Proponha alguns momentos pontuais de pausa para os estudantes tirarem dúvidas ou fazerem comentários.

Em um segundo momento, a leitura pode ser realizada com mais pausas, durante as quais você pode convidar os estudantes a falar sobre a relação entre o texto e as imagens e estabelecer comparações com as hipóteses levantadas anteriormente. Se necessário, faça algumas perguntas, como: "Que diferença vocês encontraram entre as histórias 'originais' e a que acabaram de ler?"; "Vocês acertaram o que aconteceria com os personagens que identificaram nas ilustrações?"; "O que acharam mais curioso no livro?"; "Agora que leram a história, a opinião que tinham sobre o título mudou?"; "Vocês conhecem outras obras que misturam personagens de diferentes histórias?"; "Vocês acham esse tipo de mistura esquisito ou divertido?".

Abordar impressões, opiniões e gostos, de forma aberta e respeitosa, é uma maneira de aguçar o perfil crítico do leitor a respeito do que leu e também de valorizar sua experiência e seu protagonismo, sem a necessidade de impor que ele necessariamente aprecie tudo o que lê, mas convidando-o a elaborar o que o atraiu ou não na leitura, de forma que possa, inclusive, repensar seu olhar mais adiante.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP03**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP18**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04** e **EF35LP21**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Entrando pela mesma porta...

Uma sugestão é convidar os estudantes a mais uma vez contar uma história de forma oral e coletiva, só que agora seria a história do livro que acabam de ler juntos. Organize uma dinâmica de atividade em grupo na qual é importante todos se ouvirem, respeitando o turno de fala dos demais. Também é fundamental que a história tenha coerência do início ao fim.

2. ... E contando outra história.

Outra atividade interessante é dividir a turma em grupos de três ou quatro estudantes e convidar cada grupo a escrever um conto nos moldes do livro que acabaram de ler, ou seja, escrever uma nova narrativa em que conhecidos personagens de diferentes histórias se cruzem e interajam. Finalizada essa etapa, os grupos podem trocar os textos entre si para que seja feita uma revisão, a fim de encontrar possíveis fios soltos dentro das narrativas que criaram. Depois, é possível propor a elaboração de ilustrações, que podem ser feitas com desenhos a lápis ou a tinta ou recortes de revistas e de jornais. Lembre os estudantes de usar elementos de universos diferentes da história original – e até mesmo atuais – para alterar um pouco o ambiente tradicional das narrativas.

Para finalizar, vocês podem criar um livreto com esses contos, contendo título, capa, nomes dos autores e ilustradores, e disponibilizá-lo na biblioteca ou no *site* da escola, para que outras pessoas tenham acesso.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP07**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF35LP01**, **EF35LP07**, **EF35LP08**, **EF35LP09**, **EF35LP21**, **EF35LP25**, **EF15AR02**, **EF15AR04** e **EF15AR06**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Cite ao menos dois elementos do livro que você não se lembra de existirem nas histórias que já conhecia.
São várias as possibilidades de resposta, entre elas a bicicleta da Chapeuzinho, as placas nas ruas, o pão de queijo na cesta da vovó e um dos porquinhos usando óculos.
- 2 Você desconhecia alguma das histórias que fazem parte do livro? Qual delas?
Resposta pessoal. Aproveite para propor novas leituras.
- 3 Que tal imaginar um final diferente para essa história, aproveitando o convite feito pela autora do livro: "Quem quiser que conte outra!?" Escreva um parágrafo dando um novo final para a história e compartilhe-o com os colegas.
Incentive os estudantes a usar a criatividade: "Que outros personagens poderiam aparecer de repente na história?"; "O que eles fariam?"; "Como seria o encontro entre eles?".



4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

De uma perspectiva psicanalítica, o autor discute de que forma os contos de fadas contribuem para a formação moral e ética das crianças, permitindo que vivenciem o mundo da fantasia, bem como os conflitos internos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é um documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos Ensinos Infantil, Fundamental e Médio e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes.

BUARQUE, Chico. *Chapeuzinho Amarelo*. Ilustrações de Ziraldo. São Paulo: Editora José Olympio, 2017.

Partindo do conto da Chapeuzinho Vermelho, o livro apresenta uma história um pouco diferente da original, com uma personagem que fica amarela de tanto medo.

MEDEIROS, Fábio Henrique Nunes; MORAES, Taiza Mara Rauen (org.). *Contação de histórias: tradição, poéticas e interfaces*. São Paulo: Edições Sesc, 2015.

Essa coletânea de ensaios sobre contação de histórias, dividida nos três eixos temáticos citados no subtítulo, apresenta textos que abordam o tópico de diferentes pontos de vista, partindo de culturas distintas e de experiências variadas, passando por narrativas tradicionais e por processos que valorizam a arte de narrar.

SHREK. Direção: Andrew Adamson e Vicky Jenson. Estados Unidos da América: DreamWorks SKG: DreamWorks Animation: Pacific Data Images, 2001. 1 vídeo (90 min).

O filme conta a história de um ogro que tem a vida invadida por personagens de diferentes contos de fadas.

Com tom de comédia, a narrativa desconstrói estereótipos de muitos personagens representados nesses textos, permitindo o trabalho com a paródia.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

